

Covid-19 tem início de desaceleração ou queda em estados do Norte

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 7, ainda é observada uma maior proporção da covid-19 entre os casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), especialmente entre idosos, com destaque nas últimas semanas para as regiões Norte e Centro-Oeste. No entanto, já é possível observar um início de desaceleração ou queda em alguns estados do Norte (AM e PA). O Ministério da Saúde reforça a relevância da vacinação, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 15 de fevereiro, foram notificados** 108.410 casos e 511 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 13,8 a 41,6 casos por 100 mil habitantes, foram: MT, CE, RR, DF e MG. Houve diminuição de 7,2% na média móvel de casos e diminuição de 24,2% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 6. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, ES, GO, PB, RO, SP e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 3.980 casos hospitalizados em 2025, até a SE 7, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 5 a 7) o predomínio foi de covid-19 (48%), rinovírus (18%) e VSR (15%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para covid-19 (87%), VSR (4%) e rinovírus (4%), com aumento relevante de covid-19 para as últimas semanas epidemiológicas.
- O último Boletim InfoGripe¹ mostra que sete UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta ou risco: AM, DF, GO, RO, RR, SE e TO. Dentre elas, quatro têm sinal de crescimento de SRAG: DF, GO, SE e TO. Observa-se uma manutenção do aumento de casos de SRAG, especialmente entre idosos, com sinais característicos de covid-19, em alguns estados das regiões Norte e Centro-Oeste (MT, RO e TO), além de Sergipe. No Tocantins, a alta também ocorre para jovens e adultos. Já em alguns outros estados do Norte (AM e PA), além do Maranhão, os casos de SRAG por covid-19 seguem em desaceleração ou em início de queda. No agregado nacional, também é possível notar um crescimento de casos de SRAG na faixa etária até 14 anos, com destaque para Goiás e Distrito Federal, onde esse aumento atinge incidências de moderada a alta. Nessas duas UFs, a alta de casos em crianças de até dois anos está associado ao VSR.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 7, a positividade para SARS-CoV-2 volta a demonstrar tendência de aumento. Após seis semanas de estabilidade em patamar alto, agora temos quatro semanas de crescimento nos dados. Da mesma forma, a positividade para VSR também está com tendência de alta, demonstrada de forma mais clara após quatro semanas. A positividade para influenza A começa a mostrar sinais de estabilidade em patamares médios, e a positividade para influenza B continua em queda, chegando novamente aos valores mais baixos de toda a série histórica.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) realizou 281.743 exames de RT-PCR em 2025, dos quais 7.706 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 7, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 2,53%. Na última semana observamos aumento da positividade nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. Nas SE de 1 a 7, a detecção de exames positivos para influenza A, influenza B e rinovírus manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Norte, Nordeste e Sudeste. A influenza B foi detectada em todas as regiões, com destaque para o Sudeste. Já a detecção de VSR cresceu no Centro-Oeste e Sudeste, permanecendo estável no Norte, Nordeste e Sul.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 134 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, de amostras coletadas entre as SE 1 e 4. Nesse período, foram identificadas 24 linhagens circulantes relacionadas à variante de interesse (VOI) JN.1 e às variantes sob monitoramento (VUM) KP.2, KP.3, KP.3.1.1, XEC e LP.8.1. As sublinhagens da VOI JN.1 ainda predominam (24%, principalmente no Nordeste e Centro-Oeste). No entanto observa-se aumento da VUM LP.8.1 (22%, com destaque para Norte e Nordeste), seguida da VUM KP.3 (17%, Nordeste, Norte e Sudeste), VUM XEC (13%, especialmente no Sul e Sudeste), VUM KP.3.1.1 (12%, no Sul e Nordeste) e VUM KP.2 (11%, no Nordeste, Norte e Sudeste).

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07 | 15 de fevereiro de 2025

- As vacinas atualmente em uso contra a covid-19 continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas covid-19 passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos., assim como as crianças. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade na região Norte. Até o dia 31 de janeiro de 2025, foram aplicadas 3.412.797 doses da vacina, com cobertura vacinal de cerca de 44% para idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas nesta região. A campanha segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 2 de fevereiro, vemos uma continuidade da queda da média móvel de 28 dias para novos casos e também para novos óbitos. O número de óbitos está reduzindo menos do que os casos, o que pode indicar crescimento da subnotificação de casos. É importante analisar este dado com cautela, pois a queda no padrão histórico de notificações de casos pode levar a uma interpretação incorreta de aumento da letalidade da doença, hipótese sobre a qual não há qualquer evidência. Analisando os países individualmente, vemos as notificações de casos na Nicarágua, Equador, Colômbia e El Salvador seguem crescendo, e agora temos também Madagascar e Nigéria com aumentos iniciais. Estes números não chegam a afetar a média mundial, que ainda demonstra queda. Em relação às variantes, segundo dados do GISAID⁵, 53,7% dos 15.525 sequenciamentos em janeiro, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1.

* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.ips.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07 | 15 de fevereiro de 2025



CASOS

13.709

Casos reportados* na SE 7 de 2025

INCIDÊNCIA**

6,42

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

82

Óbitos reportados* na SE 7 de 2025

MORTALIDADE**

0,03

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos
(28 dias) ➡ **-7,29%**

Varição da média móvel de óbitos
(28 dias) ➡ **-24,23%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 7 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, ES, GO, PB, RO, SP e TO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

31.315

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 7 de 2025

793

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 7 de 2025

Positividade de **2,53 %**
dos exames realizados
na SE 7 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 19/02/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

11.110

2025 até a SE 07

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

701

2025 até a SE 07

3.980 Com identificação de vírus respiratórios*

355 Com identificação de vírus respiratórios*

999

Casos nas SE 05 a 07

Predomínio de:

48% SRAG por **Covid-19**
18% SRAG por **Rinovírus**
15% SRAG por **VSR**

52

Óbitos nas SE 05 a 07

Predomínio de:

87% SRAG por **Covid-19**
4% SRAG por **VSR**
4% SRAG por **Rinovírus**



SRAG por covid-19
entre as SE 01 e 07

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
MA, AC, AM, PA e PB

MORTALIDADE

Estados em destaque:
MA e PA

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/02/2025. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

4.213

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 07

281

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
na SE 07

INFLUENZA

8%
(22)

SARS-COV-2

24%
(68)

OVR*

37%
(103)

RINOVÍRUS

84%

METAPNEUMOVÍRUS

8%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

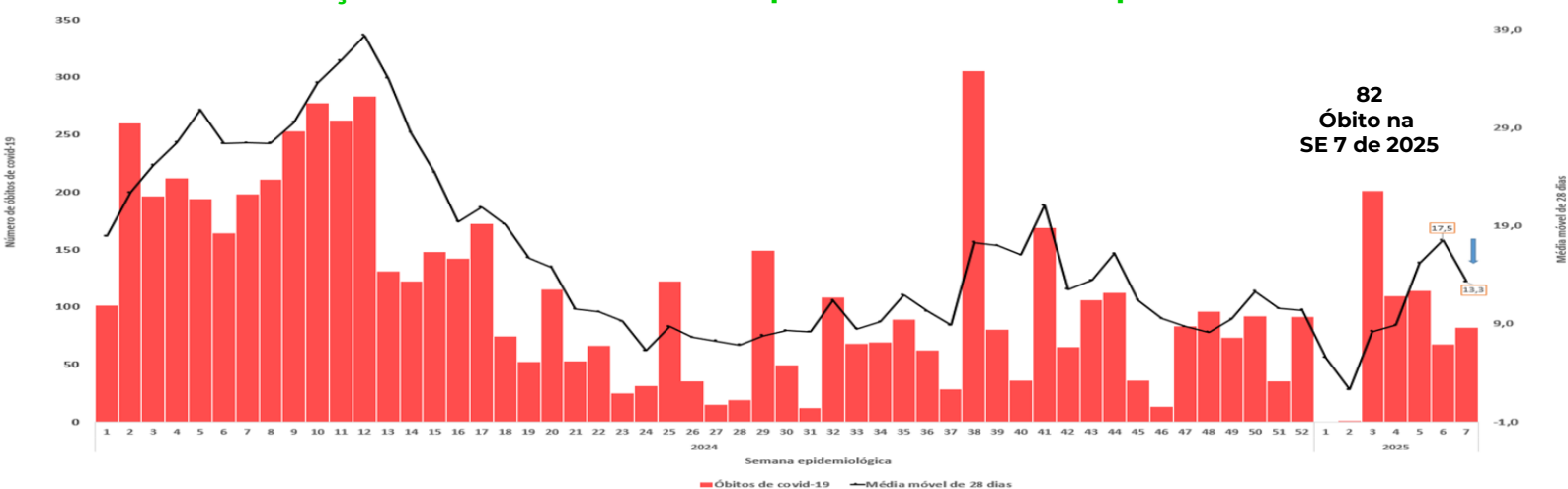


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07 | 15 de fevereiro de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

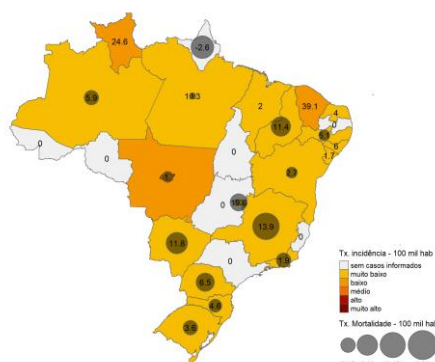


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 7 de 2025 foi de 13.709 e houve diminuição de 7,29% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12 (2024). A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 7 de 2025 ocorreram 82 óbitos e a média móvel teve diminuição de 24,23% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 4 de 2025 por UF



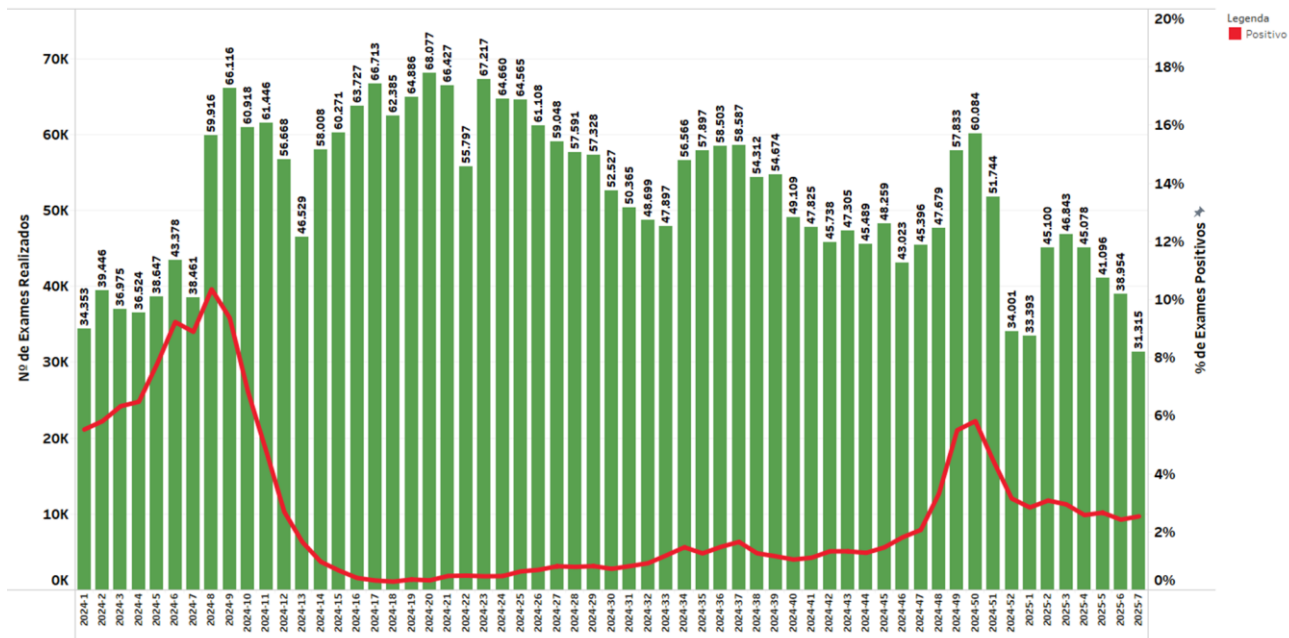
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em quase todos os estados, com exceção de RR, CE e MT. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 13,88 a 41,67 casos por 100 mil habitantes, foram: MT, CE, RR, DF e MG.
- AC, ES, GO, PB, RO, SP e TO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- MG, MS, PI, PR e DF apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,06 a 0,17.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 7 de 2025

* Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

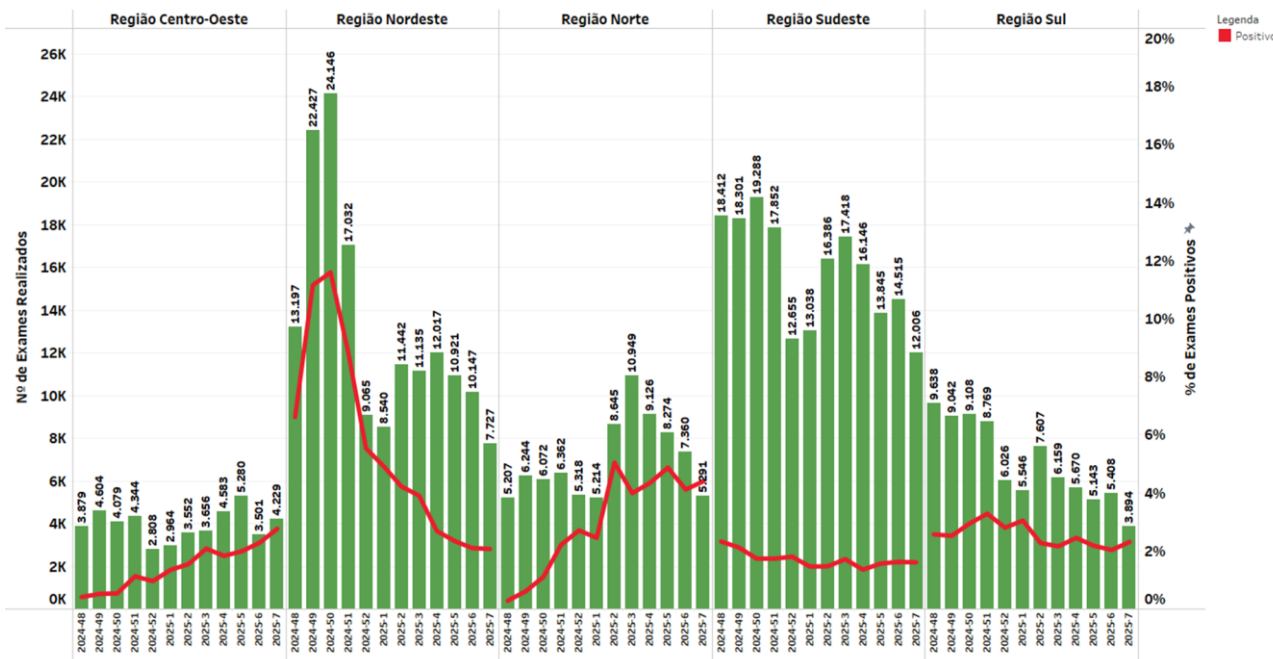
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 19/02/2025 dados sujeitos a alteração.

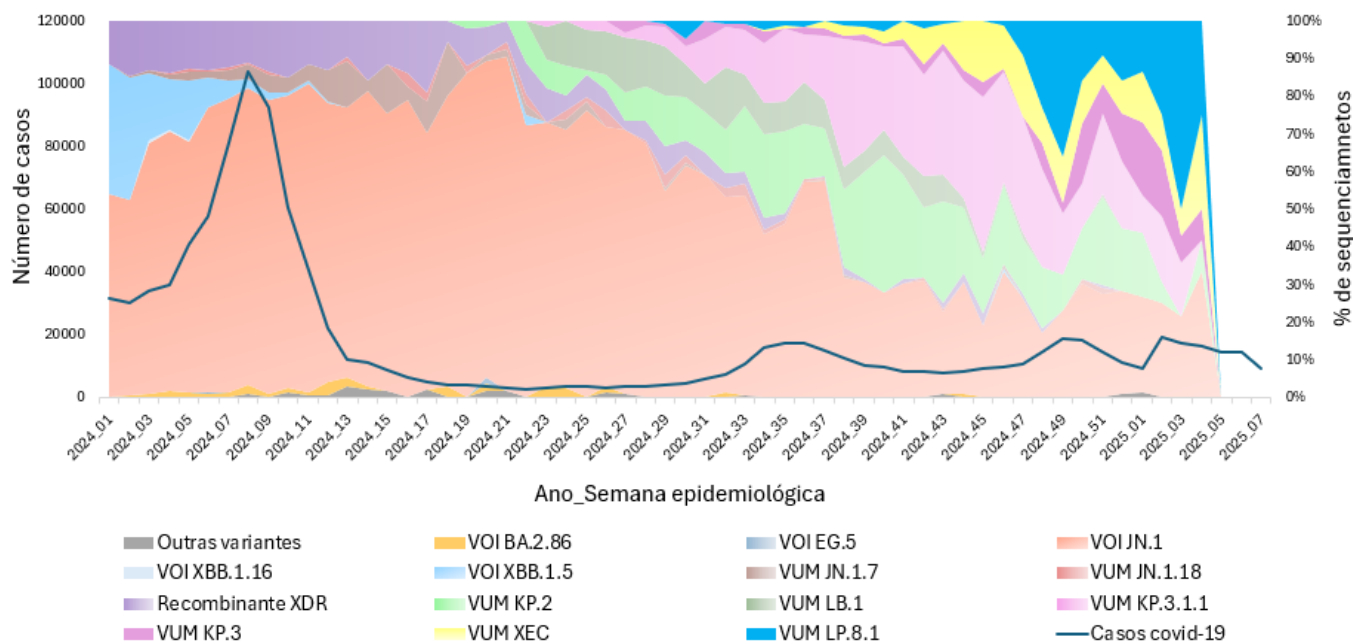
Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 19/02/2025 dados sujeitos a alteração.

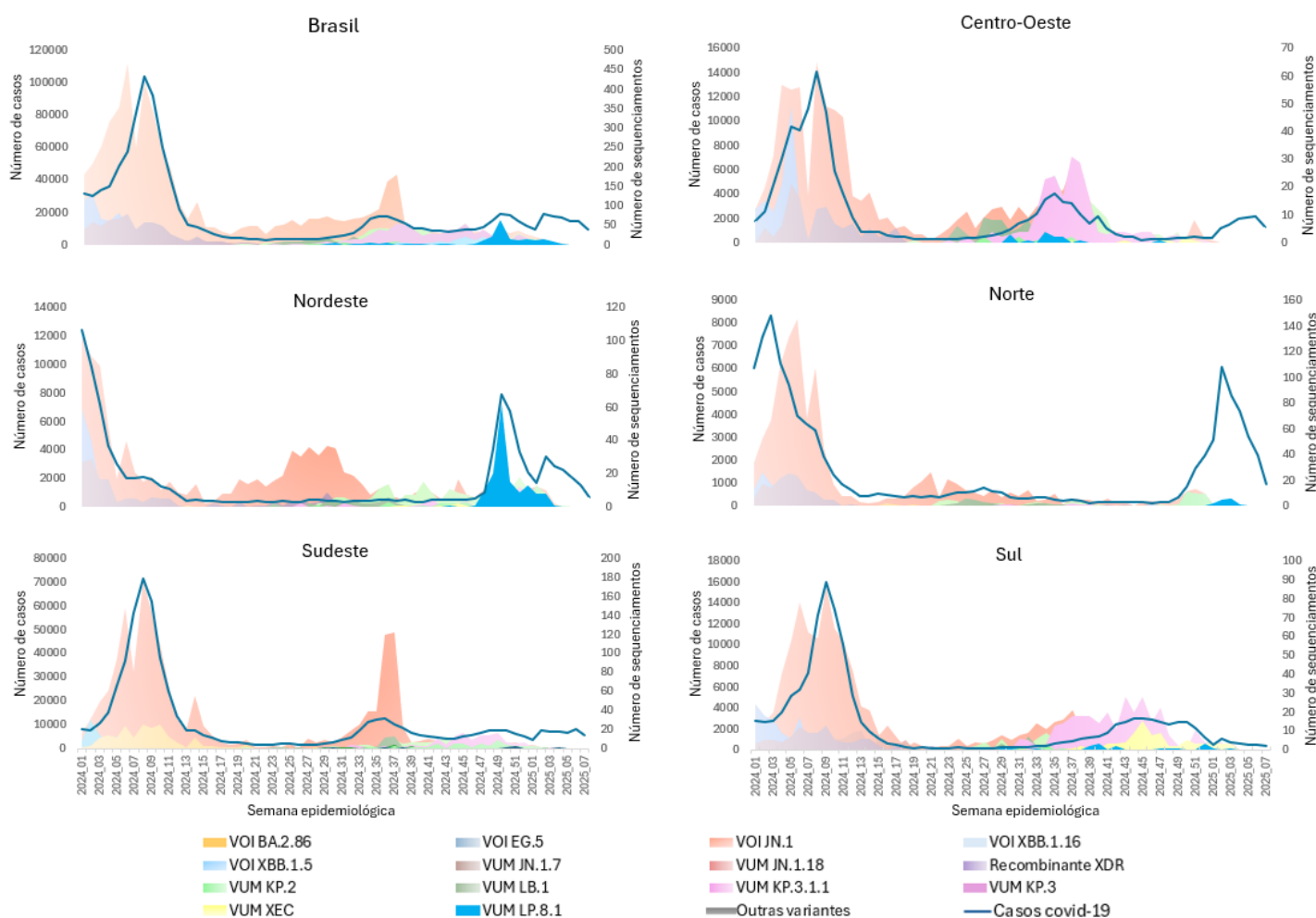
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07 | 15 de fevereiro de 2024

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 de 2024 a SE 07 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 20/02/2025.

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 01 de 2024 a SE 07 de 2025

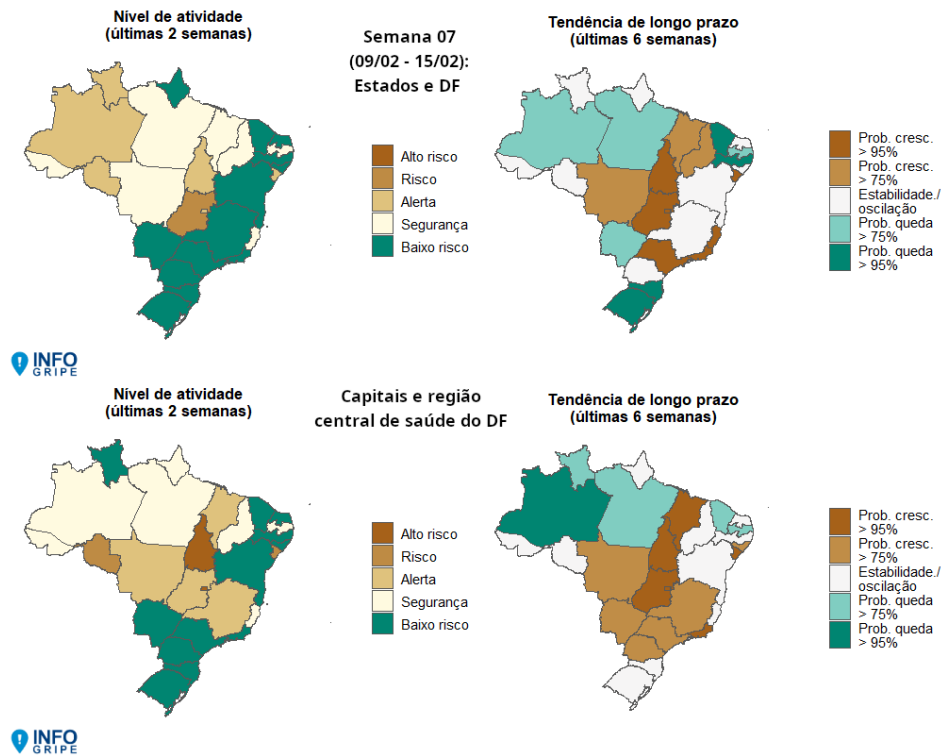


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 20/02/2025.

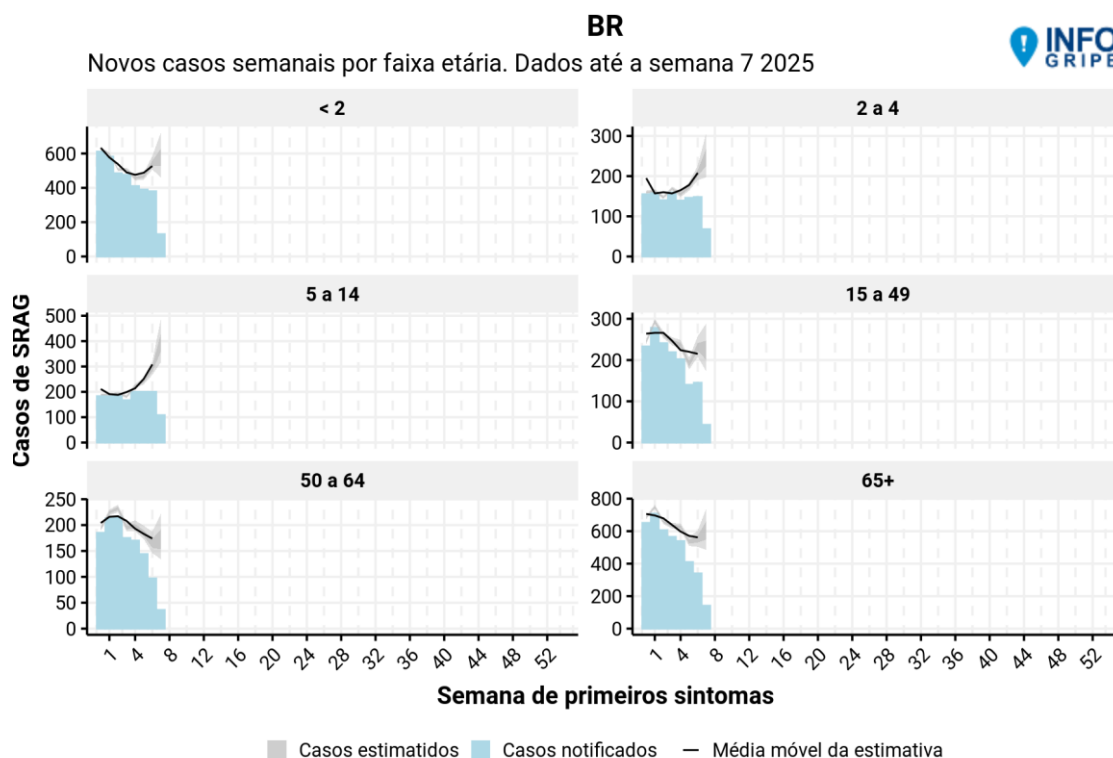
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



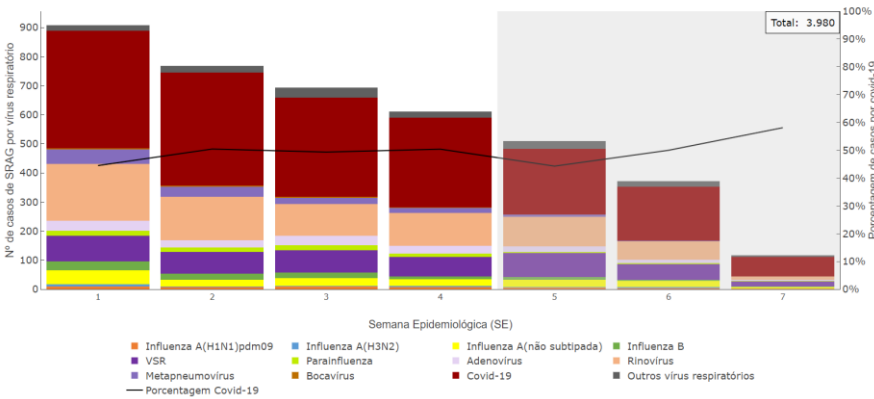
Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



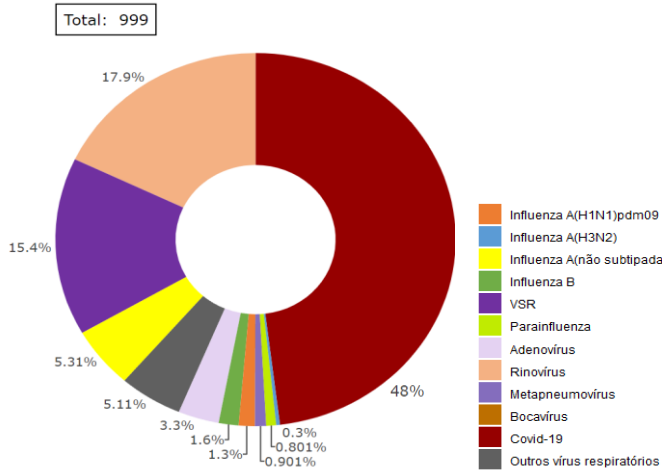
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

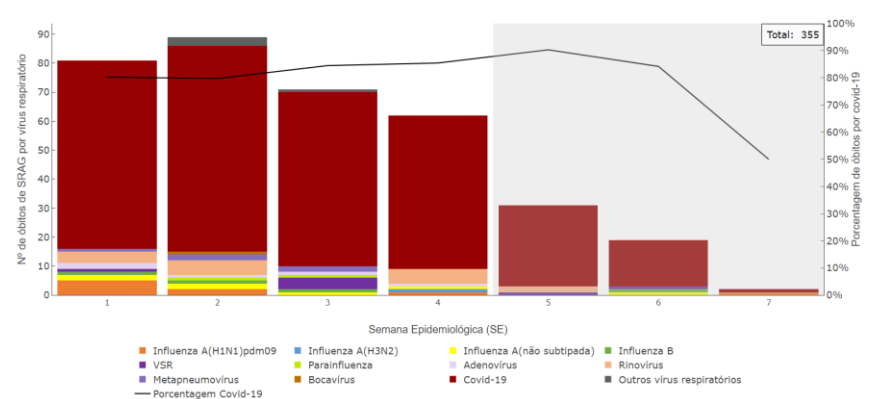
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 até a SE 07



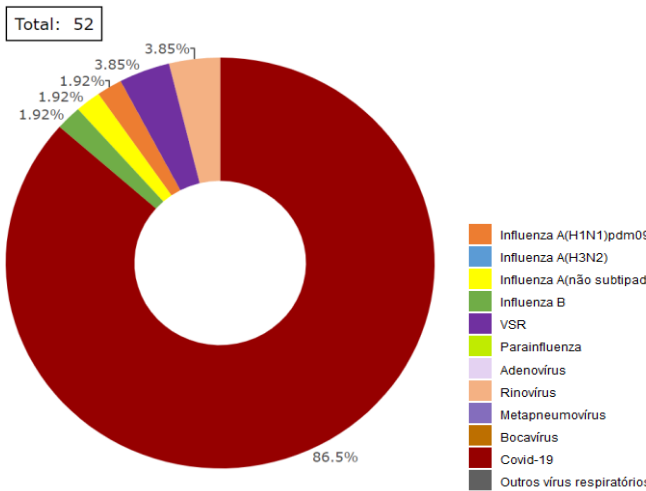
B. Casos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 entre SE 05 e 07*



C. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 até a SE 07



D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.
Brasil, 2025 entre SE 05 e 07*



E. Casos de SRAG e as codetecções entre vírus respiratórios mais frequentes

Total de vírus identificados SE 05 (n = 3.980)			
Ordem de frequência	Codetecções	Frequência de pacientes hospitalizados	Porcentagem em relação ao total de vírus identificados (%)
1	Adenovírus; Rinovírus	42	1,1
2	Rinovírus; Covid-19	34	0,9
3	Rinovírus; Outros vírus respiratórios	22	0,6
4	VSR; Rinovírus	21	0,5
5	VSR; Covid-19	16	0,4
6	Covid-19; Outros vírus respiratórios	13	0,3
7	Influenza A(não subtipada); Covid-19	9	0,2
8	VSR; Adenovírus	7	0,2
9	Parainfluenza; Rinovírus	6	0,2
10	Adenovírus; Covid-19	5	0,1
...	...	...	...
40	VSR; Rinovírus; Covid-19	1	0,03

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/02/2025, dados sujeitos a alteração.

** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



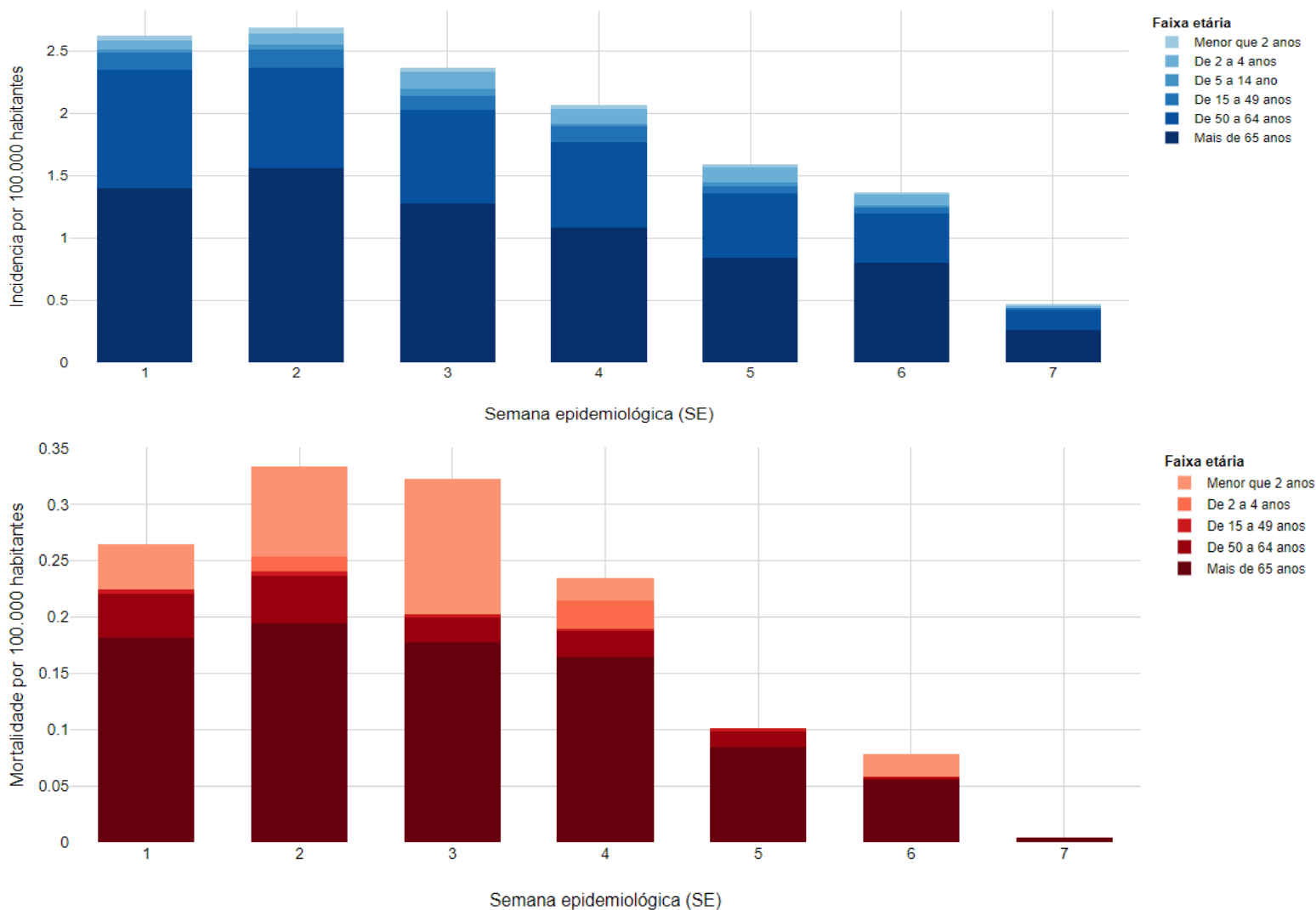
Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre, devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 07**, foram registrados **40** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre adenovírus e rinovírus, com 42 pacientes hospitalizados.

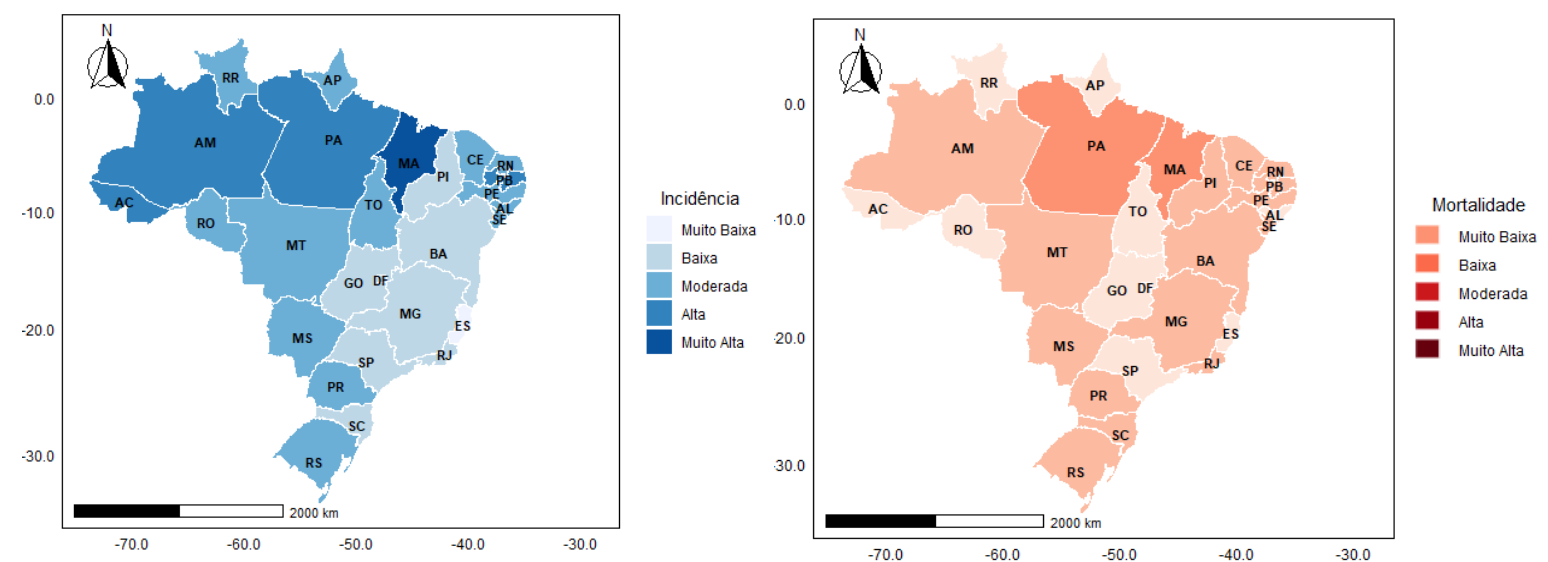
**dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.*

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07 | 15 de fevereiro de 2025

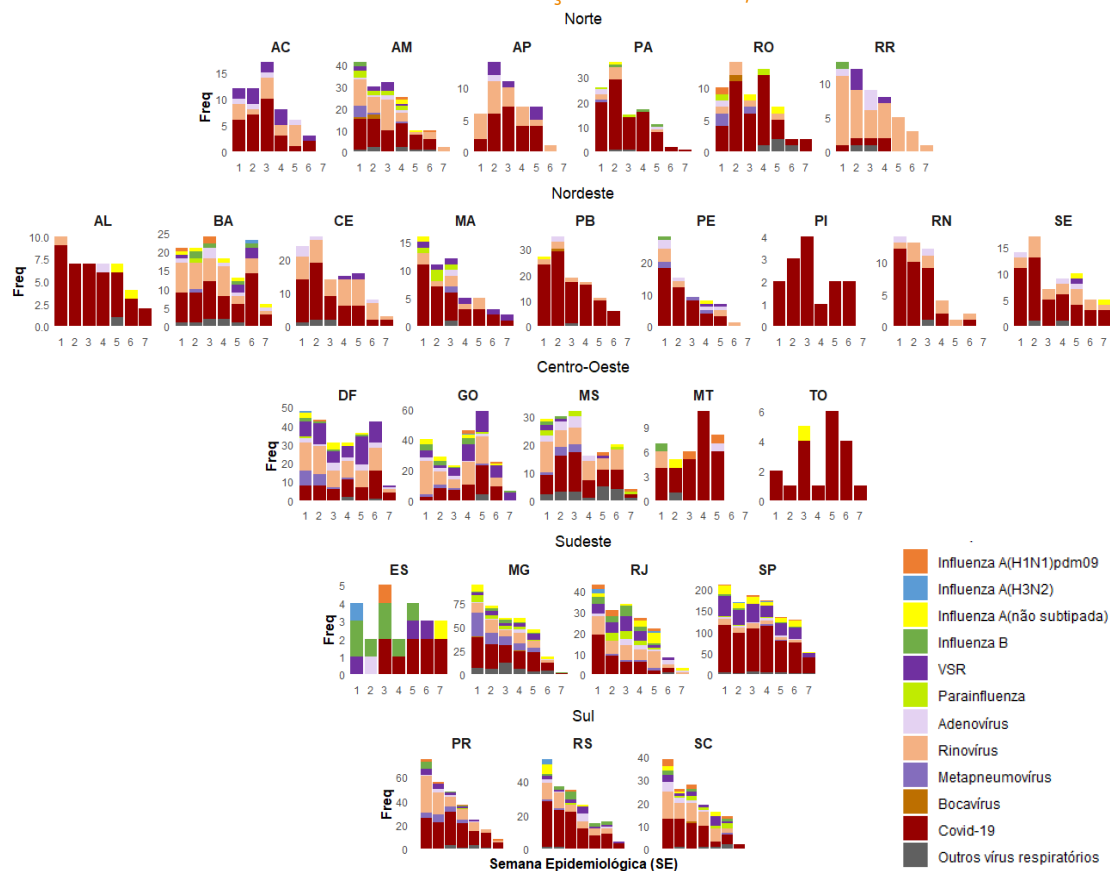
Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 07



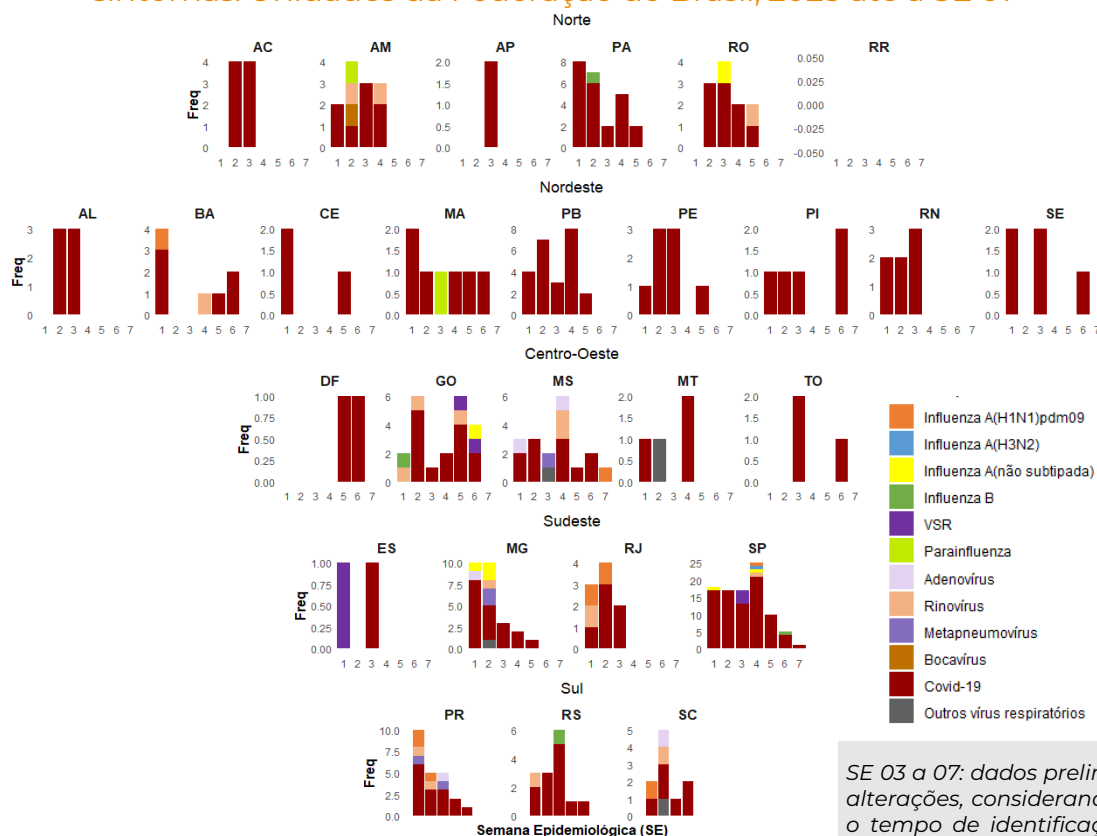
Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 01 a 06 de 2025



Casos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 até a SE 07



Óbitos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 até a SE 07



SE 03 a 07: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Casos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.
Brasil, 2025 até a SE 07

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		SRAG Total
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	5	0	19	19	43	361	387	354	577	35	1046	403	3206
De 2 a 4 anos	3	2	10	9	24	52	44	130	189	5	473	171	1088
De 5 a 14 anos	5	0	17	13	35	53	7	132	172	9	683	236	1327
De 15 a 49 anos	7	4	23	28	62	214	5	53	81	28	606	234	1283
De 50 a 64 anos	11	3	17	8	39	231	5	26	34	10	484	190	1019
Mais de 65 anos	19	7	89	19	134	1011	12	52	98	32	1420	427	3186
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sexo													
Feminino	25	8	103	43	179	958	197	350	532	50	2264	764	5294
Masculino	25	8	72	53	158	964	263	397	619	69	2449	897	5816
Raça/cor													
Branca	24	10	81	39	154	827	188	234	372	39	1748	621	4183
Preta	1	1	4	2	8	50	9	18	34	3	180	64	366
Amarela	0	0	2	0	2	14	3	0	0	2	25	8	54
Parda	17	3	50	39	109	745	206	426	635	72	2290	838	5321
Indígena	1	0	0	2	3	18	10	31	40	2	37	12	153
Sem informação	7	2	38	14	61	268	44	38	70	1	433	118	1033
Total	50	16	175	96	337	1922	460	747	1151	119	4713	1661	11110

Óbitos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 07

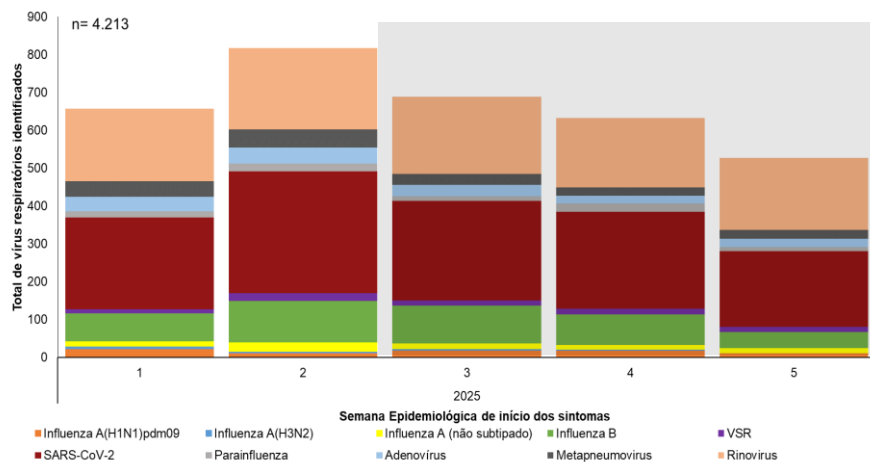
Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		SRAG Total
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	0	0	0	0	0	14	3	3	5	0	6	0	31
De 2 a 4 anos	0	0	0	0	0	3	0	3	4	1	2	0	13
De 5 a 14 anos	0	0	1	0	1	3	0	0	1	0	3	0	8
De 15 a 49 anos	0	1	2	1	4	19	0	3	4	5	36	3	74
De 50 a 64 anos	3	0	1	0	5	51	0	1	1	3	49	2	112
Mais de 65 anos	6	0	3	3	12	204	4	6	13	9	205	10	463
Sexo													
Feminino	4	0	5	2	11	143	5	7	13	5	143	8	335
Masculino	5	1	2	2	11	151	2	9	15	13	158	7	366
Raça/cor													
Branca	6	1	2	1	11	114	2	7	14	4	130	10	292
Preta	0	0	0	0	0	17	0	2	2	0	19	0	40
Amarela	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	4
Parda	2	0	4	2	8	129	4	7	11	13	131	4	307
Indígena	0	0	0	0	0	4	0	0	0	1	2	0	7
Sem informação	1	0	1	1	3	28	1	0	1	0	17	1	51
Total	9	1	7	4	22	294	7	16	28	18	301	15	701

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/02/2025, dados sujeitos a alteração.

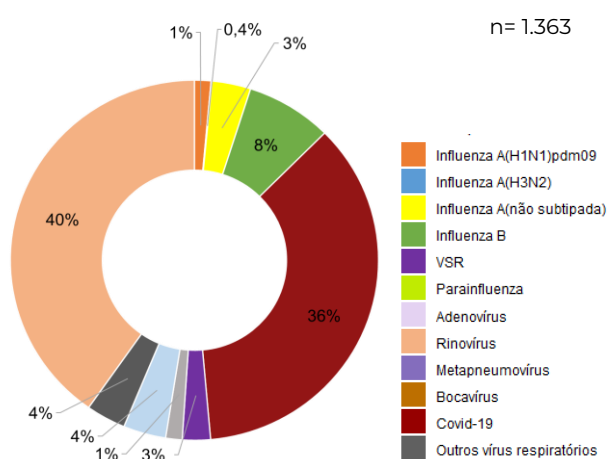
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas

A. Brasil, 2025 até a SE 07

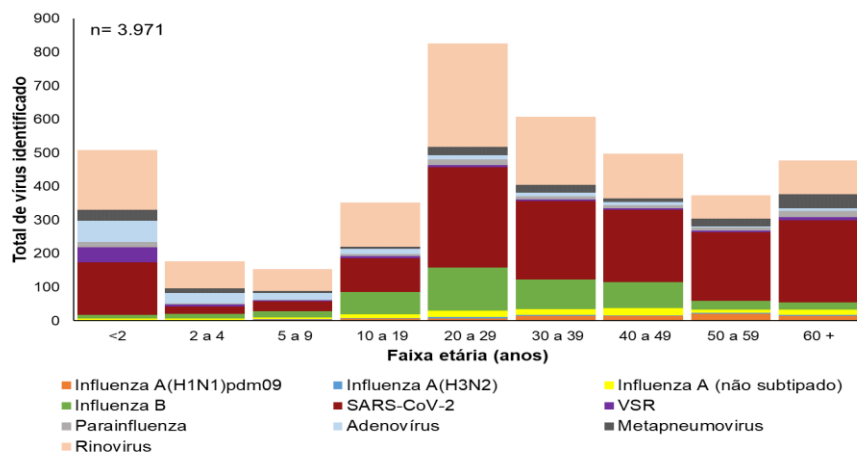


B. Brasil, 2025 entre SE 05 e 07*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (16,7%), 68% (453/662) foram decorrentes de influenza B, 16% (106/662) da influenza A não subtipada e 13% (84/662) de influenza A(H1N1)pdm09). Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (38%), rinovírus (31,9%) e metapneumovírus (4,6%) (Fig. A). Entre as SE 05 e 07, observa-se predomínio de rinovírus (40%) e SARS-CoV-2 (36%) (Fig. B).

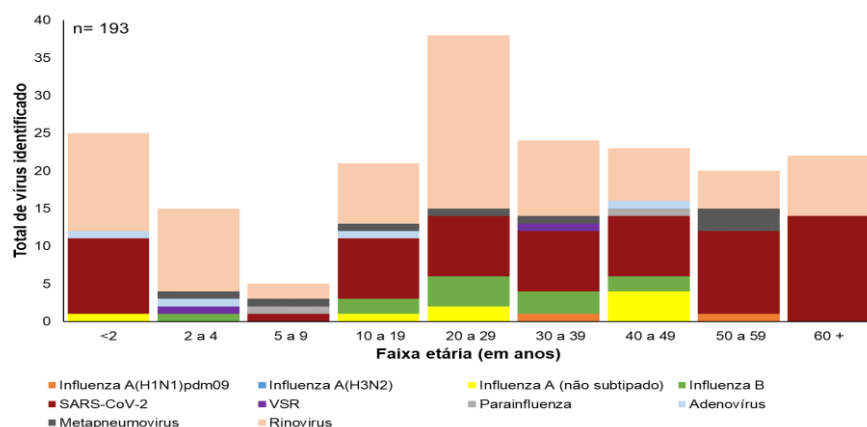
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2025, até a SE 07



C. Brasil, 2025 até a SE 07

Até a SE 07, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (38%) e SARS-CoV-2 (25%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (40%), rinovírus (32%), e influenza B (15%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (51%), rinovírus (21%) e metapneumovírus (9%).

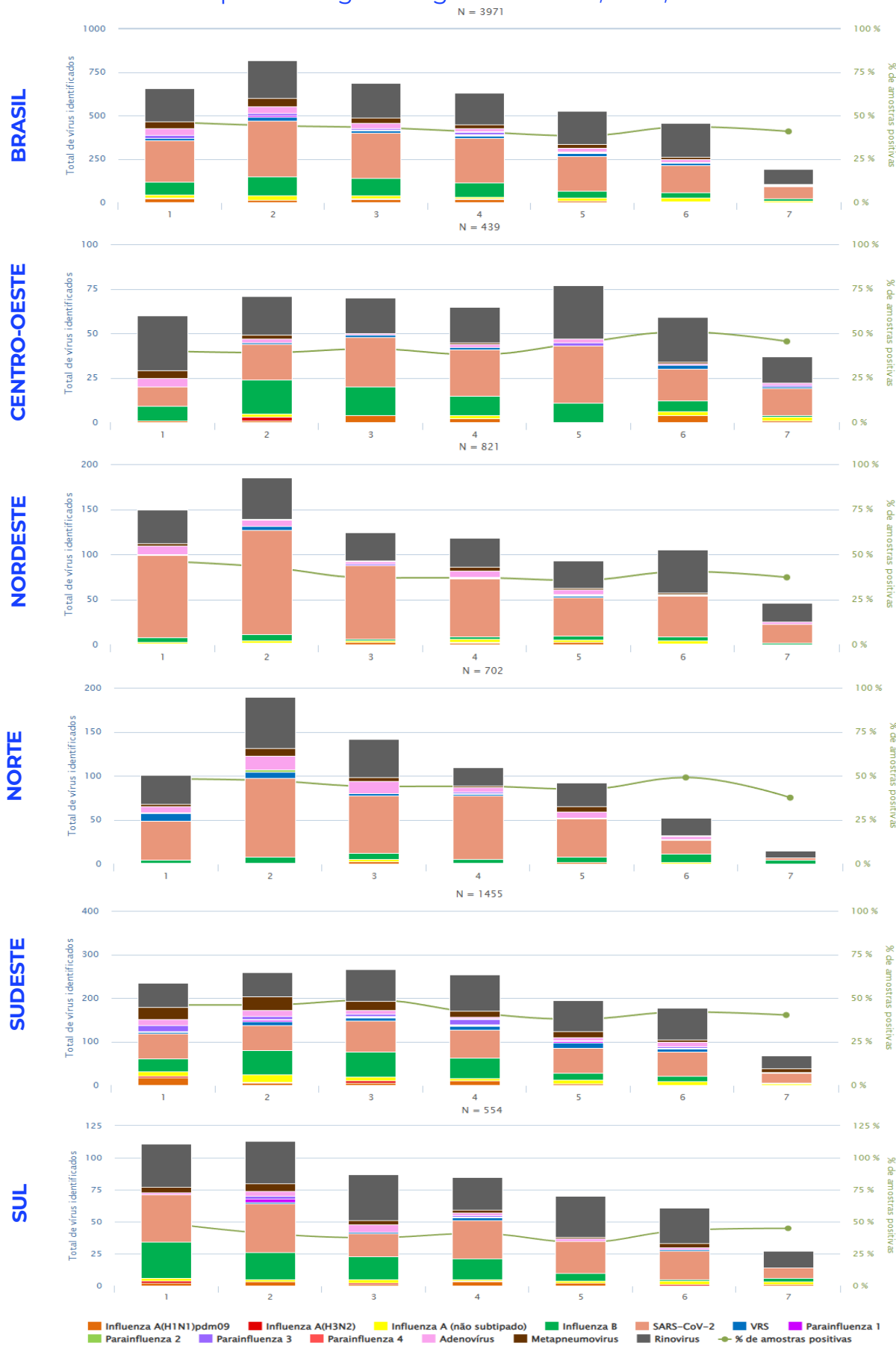
D. Brasil, 2025 na SE 07



Na SE 07, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (58%) e SARS-CoV-2 (24%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (42%) e SARS-CoV-2 (34%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (64%), e rinovírus (36%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 19/02/2025,* dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 07



ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 07.

Região/UF	SRAP por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em Investigação	SRAG Total	
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Casos		Óbitos		Casos			Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos
Norte	Casos	3	0	0	0	7	1	6	1	16	2	29	0	283	6	24	4	262	53	468	28	166	2	1.248	95		
	Rondônia	1	0	0	0	2	1	0	0	3	1	0	0	19	2	9	2	38	9	25	2	9	0	103	16		
	Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	30	0	0	0	29	8	58	5	29	2	157	15		
	Amazonas	2	0	0	0	3	0	2	0	7	0	9	0	103	4	4	1	60	8	135	5	62	0	380	18		
	Roraima	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	4	0	74	0	3	0	5	0	23	0	11	0	121	0		
	Pará	0	0	0	0	1	0	3	1	4	1	0	0	23	0	6	0	88	23	141	14	29	0	291	38		
	Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	34	0	0	0	23	2	56	1	15	0	133	3		
Tocantins	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1	19	3	30	1	11	0	63	5			
Nordeste	Casos	3	1	1	0	12	0	6	0	22	1	18	0	300	3	34	3	414	70	716	53	307	2	1.811	132		
	Maranhão	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	6	0	23	1	4	1	32	6	34	1	29	0	129	9		
	Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	14	5	20	2	21	0	58	7		
	Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	89	0	9	1	53	3	206	11	45	1	405	16		
	Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	1	0	33	7	36	5	25	0	116	12		
	Paraíba	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	20	0	1	0	101	24	136	22	29	1	288	47		
	Pernambuco	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	2	0	25	0	0	0	45	8	37	3	91	0	202	11		
	Alagoas	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	4	0	0	0	39	6	15	0	8	0	68	6		
	Sergipe	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	1	0	35	0	14	1	43	5	87	1	19	0	201	7		
	Bahia	3	1	1	0	5	0	5	0	14	1	6	0	83	2	2	0	54	6	145	8	40	0	344	17		
Sudeste	Casos	22	3	10	1	121	5	39	1	192	10	264	5	485	9	43	6	769	108	2.041	130	640	8	4.434	276		
	Minas Gerais	0	0	0	0	22	3	9	0	31	3	22	0	207	5	2	0	124	18	543	29	186	0	1.115	55		
	Espírito Santo	1	0	1	0	1	0	7	0	10	0	3	1	1	0	3	0	9	1	122	11	13	0	161	13		
	Rio de Janeiro	7	2	3	0	12	0	14	0	36	2	24	0	100	2	9	4	44	6	300	22	82	0	595	36		
	São Paulo	14	1	6	1	86	2	9	1	115	5	215	4	177	2	29	2	592	83	1.076	68	359	8	2.563	172		
	Sul	14	4	3	0	12	0	24	1	53	6	37	0	363	12	11	3	281	33	754	48	331	2	1.830	104		
	Paraná	6	3	0	0	0	0	8	0	14	3	13	0	189	7	5	2	125	15	413	24	224	2	983	53		
	Santa Catarina	7	1	0	0	5	0	4	0	16	1	12	0	96	3	3	1	53	6	147	8	48	0	375	19		
	Rio Grande do Sul	1	0	3	0	7	0	12	1	23	2	12	0	78	2	3	0	103	12	194	16	59	0	472	32		
	Centro-Oeste	8	1	2	0	23	1	21	1	54	3	112	2	463	14	7	2	195	30	733	42	216	1	1.780	94		
Mato Grosso do Sul	Casos	2	1	0	0	2	0	2	0	6	1	4	0	121	7	1	0	54	11	169	11	35	0	390	30		
	Mato Grosso do Sul	2	0	0	0	1	0	1	0	4	0	0	0	6	1	1	1	29	3	30	7	9	0	79	12		
	Goiás	3	0	1	0	10	1	13	1	27	2	50	2	163	6	4	1	55	14	271	19	151	1	721	45		
	Distrito Federal	1	0	1	0	10	0	5	0	17	0	58	0	173	0	1	0	57	2	263	5	21	0	590	7		
	Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	7	0		
Total	50	9	16	1	175	7	96	4	337	22	460	7	1.898	44	119	18	1.922	294	4.713	301	1.661	15	11.110	701			

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/02/2025, dados sujeitos a alteração.